

**POLIOMIELITE NO BRASIL: A IMPORTÂNCIA DA VACINAÇÃO, ERRADICAÇÃO E O NOVO ESQUEMA VACINAL**

**Eixo: Importância na imunização na infância**

**Lívia Gomes Moreira**

**(Graduanda em Enfermagem pelo Centro Universitário Maurício de Nassau de Barreiras)**

**Brendha Camily Dias Sousa**

**(Graduanda em Enfermagem pelo Centro Universitário Maurício de Nassau de Barreiras)**

**Marcella de Araújo Trotta Castro**

**(Graduanda em Enfermagem pelo Centro Universitário Maurício de Nassau)**

**Andréa Laué Passos Santos**

**(Graduada em Enfermagem pelo Centro Universitário Maurício de Nassau de Barreiras, Pós Graduanda em Docência do Ensino Superior pelo Centro Universitário Maurício de Nassau de Barreiras)**

 **E-mail do autor: moreiralivia060@gmail.com**

**Introdução:** A poliomielite, também denominada paralisia infantil, é uma patologia originada por um vírus que se aloja no intestino e é altamente contagiosa. A transmissão ocorre principalmente por contato direto com fezes ou secreções orais de pessoas contaminadas. No Brasil, embora existam referências a casos isolados dessa patologia, a primeira descrição de um surto foi feita pelo pediatra carioca Fernandes Figueira em 1919 (GOMES, Jr, 1919). Com a implementação do Programa Nacional de Imunização em 1973, ocorreu o controle da poliomielite no Brasil. A luta contra a poliomielite exige um esforço multiprofissional, que inclui a administração das vacinas por enfermeiros e técnicos, o tratamento de sequelas por fisioterapeutas e o desenvolvimento de imunizantes pelos biomédicos. **Objetivo**: Esta análise tem como objetivo apresentar um panorama da vacinação contra a poliomielite no Brasil, com dados sobre a cobertura vacinal ao longo dos anos, discutir a importância da imunização e descrever a atuação da equipe multiprofissional de saúde na prevenção e controle da patologia. **Metodologia**: Este resumo descritivo foi elaborado a partir de uma revisão de artigos científicos publicados na SCIELO e na Biblioteca Virtual da Saúde, complementado com dados do Ministério da Saúde, com foco no levantamento do quantitativo de vacinas administradas contra a poliomielite. **Resultados e Discussão**: Após a análise dos estudos, foi revelado que a erradicação da poliomielite no Brasil foi possível graças ao empenho da saúde pública, com a redução significativa de casos e a administração de vacinas eficazes. Com isso, a vacinação se mostra eminente para a poliomielite continuar erradicada em território nacional. Os dados da OMS indicam uma cobertura de 100% da terceira dose do imunizante em bebês entre 2000 e 2010, seguida por uma queda de 5% entre 2012 e 2014 e uma redução expressiva de 15 a 25% entre 2016 e 2020. A Rede Nacional de Dados em Saúde divulgou que, em 2023, a cobertura da VIP foi de 86,5% e a VOP, 78,2%. Ligado a isso, outro fator contribuinte para a prevenção dessa patologia é a atuação da equipe multiprofissional em realizar campanhas periódicas e a vigilância epidemiológica para o rastreio de reforço da vacina. **Conclusão**: Há 34 anos, o Brasil alcançou a erradicação desta patologia, um feito possibilitado pelo esquema vacinal que consistia na administração da Vacina Inativada Poliomielite (VIP) aos 2, 4 e 6 meses, e duas doses de reforço da Vacina Oral Poliomielite (VOP), aos 15 meses e 4 anos. Para otimizar a eficácia da vacinação, o esquema foi modificado em 2024, passando a incluir apenas uma dose de VIP injetável, conforme orientação de Eder Gatti. Essa mudança representa um avanço crucial para a manutenção do controle da poliomielite no país e demonstra a efetividade do trabalho multiprofissional na saúde pública.

**Palavras- Chaves**: Brasil; Erradicação; Multiprofissional; Poliomielite; Vacinação

**Referências**:

LUÍS, André.et.al. **A história da Poliomielite no Brasil e seu controle por imunização**. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/hcsm/a/9tFSfwSZjFX6NpSvxq9NZws/>. Acesso em: 14 de março de 2025.

NUNES, Camila. **Brasil adota novo esquema vacinal contra a poliomielite.** Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2024/novembro/brasil-adota-novo-esquema-vacinal-contra-a-poliomielite#:~:text=2%20meses%20%E2%80%93%201%C2%AA%20dose%3B,15%20meses%20%E2%80%93%20dose%20de%20refor%C3%A7o>. Acesso em: 14 de março de 2025.

**Poliomielite**. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/p/poliomielite>. Acesso em: 12 de março de 2025.